

# Divulgação dos Resultados do 2T14



**ROTA DAS  
BANDEIRAS**

ODEBRECHT TRANSPORT

**Itatiba, 13 de Agosto de 2014** - A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”) divulga hoje seus resultados referente ao segundo trimestre de 2014 (**2T14**).

## 1. Perfil da Companhia

Em abril de 2009, a Companhia assumiu a operação e a administração, sob o regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I (“Corredor”), formado pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-063, SP-083, SPA-122/065, SPA-067/360, SPA-114/332, prolongamento da SP-083 - Anel Sul de Campinas e via perimetral de Itatiba e outros segmentos de rodovias transversais. Adicionalmente, a Companhia é responsável pela manutenção de 81,4 km de estradas vicinais.

A Companhia tem como objeto a exploração do Corredor Dom Pedro I com prazo de concessão de 30 anos, compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema; (ii) o apoio na execução dos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os trechos das rodovias administradas pela Companhia estão localizados na interligação entre a região da cidade de Campinas e o Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, que abrangem 17 municípios. As rodovias sob concessão são quase totalmente interligadas, permitindo o aproveitamento de sinergias operacionais, sendo que a interligação completa deverá ser alcançada nos próximos anos com a conclusão das obras da via perimetral de Itatiba.

O transporte de cargas no Brasil é predominantemente rodoviário e a região do Corredor Dom Pedro I se caracteriza pelo privilégio da multipluralidade de indústrias e seus diversos polos econômicos geradores de grandes volumes de mercadorias e bens. A área de influência da região do Corredor abrange a Região Metropolitana de São Paulo, a Região Metropolitana de Campinas, o Vale do Paraíba, Norte do Rio de Janeiro e o Sul de Minas.

Agradecemos aos usuários, aos acionistas, aos colaboradores, ao Governo do Estado de São Paulo e à ARTESP, às instituições financeiras, à Polícia Militar Rodoviária e demais parceiros, pela confiança, apoio e parceria, contribuições fundamentais para o sucesso dessa promissora trajetória.

#### **Relações com Investidores**

José Ricardo Mega Rocha  
Diretor Administrativo, Financeiro  
e de Relações com Investidores

E-mail  
[ri@rotadasbandeiras.com.br](mailto:ri@rotadasbandeiras.com.br)

Web Site  
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Ademir Carbonez  
Relações com Investidores

Endereço  
Rod. Dom Pedro I (SP-065), s/n, km 110+400  
Pista Sul – Sitio da Moenda – Itatiba, SP  
Tel.: (11) 4894-8501 Fax: (11) 4894-8505

## 2. Sumário Executivo





A economia mundial neste **2T14** continua dando sinais de melhora, com o aumento dos empregos formais nos Estados Unidos, o crescimento da China estabilizado e juros baixos nos países desenvolvidos, dando condições positivas aos países emergentes.

O Brasil segue em ritmo moderado com risco de baixa. De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o setor industrial nacional apresentou variação negativa de 3,4% no acumulado de 2014 em relação ao acumulado de 2013, na série sem ajuste sazonal. A economia brasileira deve ficar em torno de 0,7% em 2014. A inflação até o fim do ano deve chegar à taxa de 6,5% segundo o Relatório Focus, do Banco Central.

A Companhia registrou no **1S14**, um aumento no tráfego de veículos equivalentes (“VEQ”) de 9,4% em comparação ao **1S13**, decorrente deste aumento a Receita Bruta de pedágio ficou 9,6% acima se comparada com o mesmo período do ano anterior, o que mostra o bom desempenho da Companhia, em decorrência das melhorias realizadas nas rodovias do Corredor Dom Pedro I.

No **2T14**, o EBTIDA da Companhia teve crescimento de 6,6% quando comparado ao **2T13**. Essa variação positiva deve-se principalmente, ao aumento da receita da Companhia.

### Destaques 2T14

-  Crescimento de 7,9% do tráfego em VEQ;
-  R\$ 205,1 milhões de Receita Líquida;
-  Crescimento de 19,5% no Resultado Bruto;
-  EBITDA de R\$ 91,5 milhões.

### 3. Desempenho Econômico Financeiro

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações não contábeis não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

#### Tráfego

Tráfego							milhares
Categoria	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %	
<b>Pesado</b>	14.655	13.408	9,3%	29.149	26.049	11,9%	
<b>%Veic. Eq. Totais</b>	62,5%	61,7%	0,8 p.p.	61,7%	60,3%	1,4 p.p.	
<b>Leve</b>	8.781	8.314	5,6%	18.122	17.168	5,6%	
<b>%Veic. Eq. Totais</b>	37,5%	38,3%	-0,8 p.p.	38,3%	39,7%	-1,4 p.p.	
<b>Total Veq.</b>	<b>23.436</b>	<b>21.722</b>	<b>7,9%</b>	<b>47.271</b>	<b>43.217</b>	<b>9,4%</b>	

*Nota: Veículos equivalentes (“VEQ”) é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos).*

No **2T14**, o tráfego pedagiado atingiu um total de 23.436 mil de veículos equivalentes, apresentando crescimento de 7,9% frente aos 21.722 mil do **2T13**.

De acordo com o índice da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (“ABCR”), **1S14**, no Estado de São Paulo, os veículos leves

criaram 6,3% e os veículos pesados reduziram 1,7%, em comparação ao **1S13**. O crescimento de veículos leves apresentado pela Companhia ficou levemente abaixo ao crescimento do Estado de São Paulo, o principal motivo dessa queda foi devido a Copa do Mundo no Brasil que fez com que o tráfego diminuísse durante os jogos da seleção brasileira, o crescimento de veículos pesados foi expressivamente superior ao crescimento apresentado pelo Estado de São Paulo.

## Receita Bruta

Receita Bruta				Em milhares de reais		
Descrição	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Receita de Pedágio	131.682	121.887	8,0%	266.239	243.000	9,6%
<i>% Receita Totais</i>	<i>60,8%</i>	<i>67,3%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>62,7%</i>	<i>74,6%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>
Receita Acessórias e Outras	1.071	1.066	0,5%	2.009	2.205	-8,9%
<i>% Receita Totais</i>	<i>0,5%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>0,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Receita de Construção	83.864	58.280	43,9%	156.111	80.385	94,2%
<i>% Receita Totais</i>	<i>38,7%</i>	<i>32,2%</i>	<i>6,5 p.p.</i>	<i>36,8%</i>	<i>24,7%</i>	<i>12,1 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>216.617</b>	<b>181.233</b>	<b>19,5%</b>	<b>424.359</b>	<b>325.590</b>	<b>30,3%</b>
<i>% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio</i>	<i>136,0%</i>	<i>61,4%</i>	<i>74,6 p.p.</i>	<i>125,9%</i>	<i>119,2%</i>	<i>7 p.p.</i>

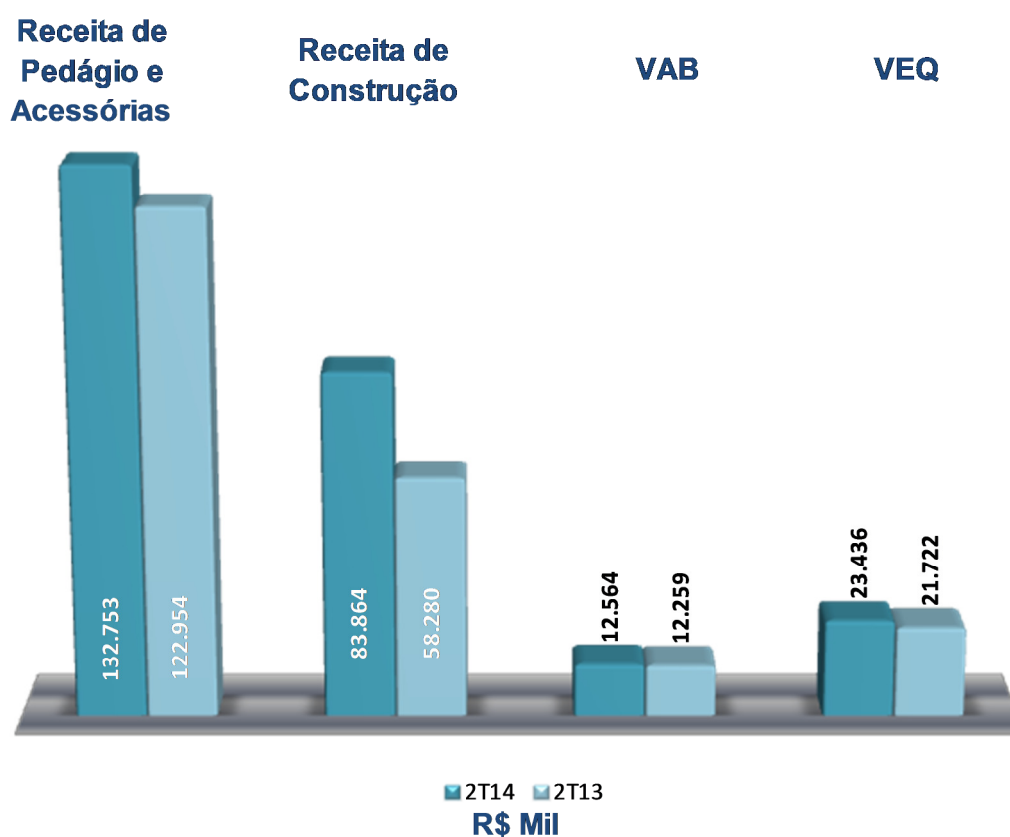
  

Receita Líquida				Em milhares de reais		
Impostos e contribuições sobre serviço	(11.521)	(10.669)	8,0%	(23.278)	(21.277)	9,4%
<b>Total</b>	<b>205.096</b>	<b>170.564</b>	<b>20,2%</b>	<b>401.081</b>	<b>304.313</b>	<b>31,8%</b>

A **Receita Bruta** da Companhia, composta pelas Receitas de Pedágio, Receitas Acessórias e Receita de Construção, totalizou R\$ 216.617 mil, gerando crescimento de 19,5% no **2T14** em relação ao mesmo período do ano anterior. A contribuição para este resultado foi decorrente principalmente, da Receita de Construção, que neste trimestre cresceu R\$ 25.584 mil ante ao mesmo período do ano anterior, representando 38,7% do total da variação da Receita Bruta, crescimento decorrente do montante de investimentos no período.

No mesmo período as **Receitas de Pedágio** apresentaram um aumento de 8,0% quando comparado ao **2T13**. Essa variação positiva é reflexo do aumento do volume de tráfego pedagiado.

Neste **2T14**, as deduções sobre a receita bruta, decorrentes da tributação pelo regime de lucro real, totalizaram R\$ 11.521 mil ante os R\$ 10.669 mil do **2T13**, um crescimento de 8,0% devido ao crescimento das receitas.



## Custos e Despesas

Os Custos Operacionais e as Despesas Gerais e Administrativas refletem os Custos com Manutenção e Conservação da Rodovia, Gastos com Pessoal, bem como a Outorga Variável da Concessão e os Custos de Construção.

Custos Operacionais/Despesas Administrativas				Em milhares de reais		
Descrição	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Custos Operacionais	(118.534)	(85.604)	38,5%	(223.043)	(134.827)	65,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(7.959)	(7.463)	6,6%	(14.633)	(13.956)	4,9%
<b>Total</b>	<b>(126.493)</b>	<b>(93.067)</b>	<b>35,9%</b>	<b>(237.676)</b>	<b>(148.783)</b>	<b>59,7%</b>

As Despesas Gerais e Administrativas permaneceram praticamente em linha, apresentando uma variação de 6,6% no **2T14**, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Neste **2T14** os gastos consolidados da Companhia totalizaram R\$ 126.493 mil apresentando aumento de 35,9% quando comparado ao **2T13**. O aumento citado refere-se, principalmente, aos Custos de Construção, proveniente do total de investimentos realizados pela Companhia.

Os Custos da Companhia totalizaram R\$ 118.534 mil no **2T14**, uma variação de 38,5% ante aos R\$ 85.604 mil do **2T13**, representados pelos Custos dos Serviços Prestados, Custos de Construção e Depreciação/Amortização, conforme quadro abaixo:

Custos Operacionais				Em milhares de reais		
Descrição	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(22.565)	(19.568)	15,3%	(43.192)	(38.384)	12,5%
Custos de Construção	(83.025)	(57.697)	43,9%	(154.550)	(79.581)	94,2%
Depreciação/Amortização	(12.944)	(8.339)	55,2%	(25.301)	(16.862)	50,0%
<b>Total</b>	<b>(118.534)</b>	<b>(85.604)</b>	<b>38,5%</b>	<b>(223.043)</b>	<b>(134.827)</b>	<b>65,4%</b>

Neste trimestre, os Custos dos Serviços Prestados apresentaram uma variação de 15,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.



Os Custos de Construção apresentaram acréscimo de 43,9%, totalizando R\$ 83.025 mil. O acréscimo está relacionado aos investimentos realizados no período.

Os Custos com Depreciação/Amortização apresentaram um acréscimo no **2T14** de 55,2%, totalizando o montante de R\$ 12.944 mil. Os acréscimos observados também estão atrelados ao aumento do volume de investimentos no período.

A depreciação do imobilizado é calculada considerando o tempo de vida útil de cada bem previstos na legislação vigente e a amortização do intangível é calculada conforme orienta a Interpretação Técnica ICPC01, pela curva de tráfego sobre os investimentos realizados em infraestrutura.

As variações ocorridas nas rubricas de Despesas Administrativas e Custos Serviços Prestados foram basicamente em virtude do incremento no quadro de pessoal, do dissídio coletivo sobre a folha de pagamentos e dos reajustes contratuais de serviços prestados por terceiros.

## EBITDA

EBITDA							Em milhares de reais
Descrição	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %	
Resultado Líquido do Período	2.181	15.096	-85,6%	6.415	23.331	-72,5%	
(+/-) Imp. De Renda e Contrib. Social Diferidos	1.000	7.810	-87,2%	3.183	12.031	-73,5%	
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	75.378	54.589	38,1%	153.203	120.150	27,5%	
(+/-) Depreciação / Amortização	12.944	8.339	55,2%	25.301	16.896	49,7%	
<b>EBITDA</b>	<b>91.503</b>	<b>85.834</b>	<b>6,6%</b>	<b>188.102</b>	<b>172.408</b>	<b>9,1%</b>	
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>44,6%</i>	<i>50,3%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>46,9%</i>	<i>56,7%</i>	<i>-9,8 p.p.</i>	

O EBITDA atingiu no **2T14**, o montante de R\$ 91.503 mil, registrando aumento de R\$ 5.669 mil ante ao mesmo período do exercício anterior. O reflexo deste

acréscimo é devido ao crescimento do tráfego, gerando impactos positivos nas receitas.

EBITDA ajustado s/ IFRS				Em milhares de reais		
Descrição	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
EBITDA	91.503	85.834	6,6%	188.102	172.408	9,1%
Margem de Construção <sup>1</sup>	(839)	(583)	43,9%	(1.561)	(804)	94,2%
Provisão Conserva Especial <sup>2</sup>	144	129	11,3%	284	255	11,3%
Outras receitas (despesas), líquidas	44	2	2340,7%	604	18	3255,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>90.852</b>	<b>85.382</b>	<b>6,4%</b>	<b>187.429</b>	<b>171.877</b>	<b>9,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	74,9%	76,0%	-1,2 p.p.	76,5%	76,8%	-0,3 p.p.

<sup>1</sup> É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

<sup>2</sup> Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro				Em milhares de reais		
Descrição	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Receitas Financeiras	9.120	4.248	114,7%	16.689	7.528	121,7%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(84.498)</b>	<b>(58.837)</b>	<b>43,7%</b>	<b>(169.892)</b>	<b>(127.678)</b>	<b>33,1%</b>
Juros sobre empréstimos e debêntures	(81.705)	(58.564)	39,5%	(164.552)	(126.552)	30,0%
IOF sobre empréstimos tomados	1	-	-	(774)	(307)	152,1%
Comissões bancárias sobre emprést	(1.370)	(211)	549,3%	(1.733)	(701)	147,2%
Outras	(1.424)	(62)	2.196,8%	(2.833)	(118)	2300,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(75.378)</b>	<b>(54.589)</b>	<b>38,1%</b>	<b>(153.203)</b>	<b>(120.150)</b>	<b>27,5%</b>

No **2T14**, o **Resultado Financeiro Líquido** da Companhia atingiu o valor de R\$ 75.378 mil negativos ante aos R\$ 54.589 mil negativos do mesmo período de 2013, variando 38,1%, reflexo pela contratação do Mútuo com Parte Relacionada posteriormente ao **2T13**.

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 9.120 mil no **2T14**, ante aos R\$ 4.248 mil do **2T13**. As variações positivas são decorrentes do aumento no volume de caixa da Companhia no período.

As **Despesas Financeiras** da Companhia estão principalmente impactadas pelo acréscimo nos juros sobre empréstimos e debêntures, que no **2T14** apresentaram crescimento de 39,5% em relação ao mesmo período de 2013, totalizando R\$ 81.705 mil.

### Partes Relacionadas

Partes relacionadas	Em milhares de reais		
	Descrição	2T14	Var. %
	Operações de mútuo	316.324	100,00%
	<b>Total com Partes Relacionadas</b>	<b>316.324</b>	100,00%

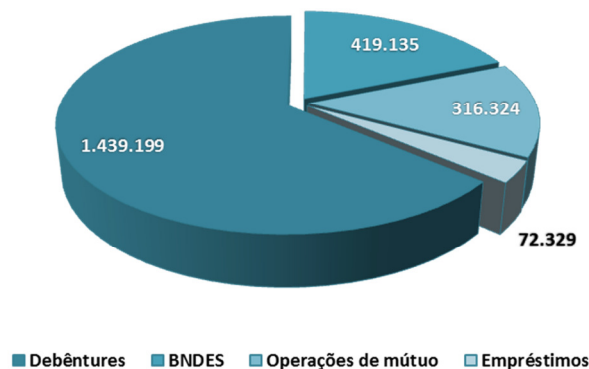
A Companhia encerrou o **2T14** com o saldo de Partes Relacionadas no valor de R\$ 316.324 mil, referente a Operações de Mútuo celebrado com sua controladora Odebrecht Transport S.A. ("OTP"), subordinado às Debêntures e ao Financiamento do BNDES. Os recursos captados por meio desta operação de Mútuo deverão ser exclusivamente utilizados pela Companhia para ampliações e melhoramentos no sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I.

## Endividamento

Endividamento/Disponibilidades saldos em:		Em milhares de reais	
Descrição	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	Var. %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.246.987</b>	<b>2.149.537</b>	<b>4,5%</b>
Empréstimos e Debêntures	1.930.663	1.844.758	4,7%
Operações de mútuo	316.324	304.779	3,8%
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(171.640)</b>	<b>(134.114)</b>	<b>28,0%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.075.347</b>	<b>2.015.423</b>	<b>3,0%</b>

O Endividamento da Companhia no **2T14** apresentou um acréscimo de 4,5% comparado ao **1T14**, totalizando R\$ 2.246.987 mil. Todo endividamento da Companhia é 100% denominado em moeda nacional.

Composição da Dívida Bruta		Em milhares de reais	
Descrição	2T14	%	
Debêntures	1.439.199	64,1%	
BNDES	419.135	18,7%	
Operações de mútuo	316.324	14,1%	
Empréstimos	72.329	3,2%	
<b>Total</b>	<b>2.246.987</b>	<b>100,0%</b>	



*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

## Investimentos

A Companhia encerrou o **1S14** totalizando R\$ 1.312.513 mil em Investimentos.

Investimentos - saldo em:		Em milhares de reais	
Descrição	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	Var. %
Edificações e Instalações	257.471	256.661	0,3%
Pavimentações e Conservação	385.298	377.248	2,1%
Hardware e equip. pedágio	64.723	64.195	0,8%
Demais melhorias e ampliações	284.435	265.691	7,1%
Desapropriações	103.212	101.460	1,7%
Máquinas e equipamentos	5.255	4.887	7,5%
Móveis e Utensílios	2.374	2.080	14,1%
Veículos	3.270	2.601	25,7%
Meio Ambiente/Elementos Seg.	30.744	28.863	6,5%
Obras em Andamento	175.015	122.905	42,4%
Software	716	693	3,3%
Outros			
<b>Total</b>	<b>1.312.513</b>	<b>1.227.284</b>	<b>6,9%</b>

No **2T14** a Companhia realizou investimentos com o intuito de oferecer cada vez mais segurança e conforto aos usuários que circulam pelo Corredor Dom Pedro I. Abaixo seguem os principais investimentos realizados no período:

- ✓ Entrega da duplicação na Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360);
- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065);
- ✓ Obras de recuperação e conservação nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas;

- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, micro revestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como, barreiras de concreto e defensas metálicas;
- ✓ Prolongamento do anel viário na Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083).

Os recursos destinados a investimentos são provenientes da linha de crédito contratada junto ao BNDES, do contrato de Mútuo com Parte Relacionada e complementado pela geração de caixa da Companhia.

### Outras Informações Contábeis

Outras Informações Contábeis		Em milhares de reais	
Descrição	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	
Patrimônio Líquido	762.519	760.338	
Ativo Total	3.045.493	2.969.218	
Resultado Líquido	2.181	4.234	
Número de Ações Integralizadas	556.799	556.799	
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	1,37	1,37	
Lucro Básico por lote de mil ações (R\$)	3,92	7,60	

A Companhia encerrou o **2T14** com capital social subscrito representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por lote de mil ações, sendo sua totalidade pertencente à OTP.

## 4. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia realizou aproximadamente dezoito mil atendimentos no **2T14**. Os atendimentos estão abaixo relacionados:

- ✓ 60,4% de serviços de inspeção;
- ✓ 24,4% de serviços de guinchos;
- ✓ 9,9% de serviços mecânicos;
- ✓ 4,2% de serviços pré-hospitalares e;
- ✓ 1,1% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

### Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht (“TEO”), como ferramenta fundamental na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na capacidade de auto desenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante.

A seguir, informações referentes ao **2T14** e **2T13**:

<b>Gestão de Pessoas</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>
<b>Número de Funcionários</b>		
Diretos	659	563
Indiretos	1.195	819
<b>Valores Investidos (R\$ Mil)</b>		
Treinamento	131	52
Previdência	101	88

### **Menor Aprendiz**

A Companhia, em parceria com a Instituição Centro de Integração Empresa Escola (“C.I.E.E.”), por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho.

## **5. Governança Corporativa**

Na Companhia o objetivo da governança corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, alinhando a tomada de decisões que proporcione o crescimento e a perenidade do negócio com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Companhia, alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:



## **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, e seus respectivos suplentes, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição.

Todos os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

## **Auditoria e Demonstrações Financeiras**

Em 26 de março de 2014 a Companhia realizou a contratação de seu auditor independente para a prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações contábeis contidas nas Demonstrações Financeiras (“DFP”).

Não houve, neste período, a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não sejam os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

A Companhia adota práticas exigidas por legislação e regulamentação. A contratação de empresa de auditoria independente é também submetida à aprovação do Conselho de Administração, conforme regras previstas no Estatuto Social da Companhia.

## **Conduta e Código de Ética**

Existência de Código de Ética da Organização Odebrecht, aprovado e divulgado para todos os negócios do Grupo e, conseqüentemente, todos os seus integrantes.

## **Transparência e Gestão**

Existência de web site da área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das informações e resultados da Companhia.

Divulgação de forma tempestiva das informações trimestrais e anuais do negócio.

Utilização de práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## **6. Sustentabilidade**

### **Responsabilidade Socioambiental**

No **2T14**, além das campanhas permanentes já divulgadas pela Companhia, tais como: Por Cima do Risco, Parada Legal de Carros, Caminhões e Motos, Caia na Rede, Programa Rota Saudável, Party e Rota da Educação, iniciaram-se as novas campanhas:

### **Turismo do saber**

Turismo do saber é um projeto social desenvolvido pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e apoiado pela ARTESP. A iniciativa tem como objetivo possibilitar que alunos da rede pública de ensino, com idade entre

nove e onze anos, tenham a oportunidade de conhecer outras regiões ampliando o seu conhecimento.

### **Rota Reciclável**

A Rota das Bandeiras está implantando no Corredor Dom Pedro I o projeto social “Rota Reciclável”. Os objetivos principais estão relacionados à geração de emprego e renda para as comunidades carentes envolvidas com a atividade da reciclagem, além da preservação do meio ambiente. A Cooperativa Reviver, de Itatiba, é a primeira a receber o projeto, tendo como principal ação a construção de uma usina de reciclagem modelo, em uma área de 1.146 metros quadrados cedida pela Prefeitura do município.

O projeto Rota Reciclável propõe a realização de um ciclo de capacitação que teve início em janeiro de 2014 e acontecerá em formatos distintos: visitas e atividades de campo, palestras, reuniões, oficinas e consultorias técnicas com o objetivo de potencializar o aprendizado e alcançar resultados efetivos.

O ciclo de capacitação contará com o envolvimento de parceiros apoiadores e as atividades acontecerão por meio de recursos didáticos diversos, tais como visitas de campo, jogos, imagens, filmes e técnicas criativas ao ar livre.

O projeto propõe também ações de educação ambiental voltadas à sensibilização e à mobilização da população do Município de Itatiba, com foco nas comunidades atualmente atendidas pela coleta seletiva realizada pela Prefeitura, contribuindo para o descarte e a adequada destinação dos resíduos sólidos recicláveis.

### **Meio Ambiente**

A Companhia tem consciência da importância de seu papel ativo no desenvolvimento sustentável de sua malha viária. Para reforçar esse compromisso, investe fortemente na preservação e na recuperação ambiental

da região. A cada intervenção para a execução de algum tipo de melhoria nas rodovias é realizado um significativo e criterioso trabalho de compensação ambiental, com o objetivo de garantir o desenvolvimento social e econômico sustentável da região. Para cada árvore nativa afetada pelas obras de ampliação das rodovias, outras 25 mudas são plantadas, como medida de compensação.

# Anexo I

1º Balanço Patrimonial

2º Demonstração do Resultado

3º Fluxo de Caixa

Balço Patrimonial	Em milhares de reais	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	171.640	134.114
Contas a receber	33.735	30.714
Aplicações Financeiras	208.010	245.713
Despesas antecipadas	371	1.333
Outros ativos	6.864	4.369
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>420.620</b>	<b>416.243</b>
<b>Não circulante</b>		
Tributos diferidos	188.677	189.677
Outros Ativos	3.811	3.057
Imobilizado	3.827	2.739
Intangível	2.428.558	2.357.502
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>2.624.873</b>	<b>2.552.975</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.045.493</b>	<b>2.969.218</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	18.222	40.992
Empréstimos e Debêntures	243.288	212.400
Transações com partes relacionadas	12.971	7.697
Salários e encargos sociais	9.213	9.579
Tributos a pagar	4.323	4.696
Credor pela concessão	628	674
Outros passivos	69	63
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>288.714</b>	<b>276.101</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e Debêntures	1.687.375	1.632.358
Transações com partes relacionadas	303.353	297.110
Provisão de Conserva Especial	3.047	2.826
Provisão para Contingências	485	485
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>1.994.260</b>	<b>1.932.779</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	556.799	556.799
Reserva de Capital	195.988	195.988
Reserva de Lucros	3.317	3.317
Lucros acumulados	6.415	4.234
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>762.519</b>	<b>760.338</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.045.493</b>	<b>2.969.218</b>

Demonstração do Resultado		Em milhares de reais				
Descrição	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>216.617</b>	<b>181.233</b>	<b>19,5%</b>	<b>424.359</b>	<b>325.590</b>	<b>30,3%</b>
Receitas de pedágio	131.682	121.887	8,0%	266.261	243.000	9,6%
Receitas acessórias e outras	1.071	1.066	0,5%	1.987	2.205	-9,9%
Receita de Construção	83.864	58.280	43,9%	156.111	80.385	94,2%
Impostos e contribuições sobre serviço	(11.521)	(10.669)	8,0%	(23.278)	(21.277)	9,4%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>205.096</b>	<b>170.564</b>	<b>20,2%</b>	<b>401.081</b>	<b>304.313</b>	<b>31,8%</b>
<b>Operações Continuadas</b>						
Receita Líquida	205.096	170.564	20,2%	401.081	304.313	31,8%
Custos dos serviços	(118.534)	(85.604)	38,5%	(223.043)	(134.827)	65,4%
<b>Resultado bruto</b>	<b>86.562</b>	<b>84.960</b>	<b>1,9%</b>	<b>178.038</b>	<b>169.486</b>	<b>5,0%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(8.003)</b>	<b>(7.465)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(15.237)</b>	<b>(13.974)</b>	<b>9,0%</b>
Gerais e administrativas	(7.959)	(7.463)	6,6%	(14.633)	(13.956)	4,9%
Outras receitas (despesas), líquidas	(44)	(2)	2100,0%	(604)	(18)	3255,6%
<b>EBIT</b>	<b>78.559</b>	<b>77.495</b>	<b>1,4%</b>	<b>162.801</b>	<b>155.512</b>	<b>4,7%</b>
Margem EBIT (%)	38,3%	45,4%	-7,1 p.p.	40,6%	51,1%	-10,5 p.p.
Depreciação e amortização	12.944	8.339	55,2%	25.301	16.896	49,7%
<b>EBITDA</b>	<b>91.503</b>	<b>85.834</b>	<b>6,6%</b>	<b>188.102</b>	<b>172.408</b>	<b>9,1%</b>
Margem EBITDA (%)	44,6%	50,3%	-5,7 p.p.	46,9%	56,7%	-9,8 p.p.
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(75.378)</b>	<b>(54.589)</b>	<b>38,1%</b>	<b>(153.203)</b>	<b>(120.150)</b>	<b>27,5%</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.181</b>	<b>22.906</b>	<b>-86,1%</b>	<b>9.598</b>	<b>35.362</b>	<b>-72,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.000)	(7.810)	-87,2%	(3.183)	(12.031)	-73,5%
<b>Resultado do trimestre</b>	<b>2.181</b>	<b>15.096</b>	<b>-85,6%</b>	<b>6.415</b>	<b>23.331</b>	<b>-72,5%</b>

Fluxo de Caixa	Em milhares de reais	
	1S14	1S13
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	9.598	35.362
<b>Ajustes</b>	<b>176.434</b>	<b>143.002</b>
Depreciação e amortização	25.301	16.896
Provisão de Conserva Especial	282	255
Provisão para Contingências		(34)
Juros e variações monetárias, líquidas	150.711	126.657
Margem de construção - Infra-estrutura	(1.561)	(804)
Perda na baixa de Imobilizado e Intangível	1.701	32
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(2.768)</b>	<b>6.431</b>
Contas a receber	2.712	364
Tributos a recuperar	(2.981)	(1.637)
Despesas antecipadas	2.006	1.881
Outros ativos	(2.809)	4.402
Fornecedores	(1.644)	(62)
Salários, encargos sociais	683	1.640
Tributos a pagar	(735)	(157)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>183.264</b>	<b>184.795</b>
Juros pagos	(88.630)	(72.338)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>94.634</b>	<b>112.457</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações Financeiras	87.410	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2.603)	(277)
Adições ao intangível	(154.623)	(79.390)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(69.816)</b>	<b>(79.667)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de empréstimos	(27.048)	(11.966)
Ingressos de empréstimos	117.110	35.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>90.062</b>	<b>23.034</b>
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>114.880</b>	<b>55.824</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	56.760	204.500
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>171.640</b>	<b>260.324</b>